Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3421-2111 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH
Site www.sticbh.org.br - E-mail: sticbh@sticbh.org.br

13.12.2006

## *Sinduscon foge do pau*

# A Greve Cresce e Continua !

**A nossa Greve já dura 10 dias. As obras de toda a cidade estão paradas ou funcionando em "Operação Tartaruga"!**

**Belvedere, centro, UFMG, Antônio Carlos, Seis Pistas, até a "Linha Verde" parou!**

**Já somos 6.000 e vamos ser mais! Vamos parar tudo!**

Diante da nossa forte organização, da direção firme e combativa do nosso Sindicato e da decisão dos trabalhadores, diante do sucesso da greve as construtoras desesperadas enquadraram o Sinduscon para negociar.

Não aceitamos trabalhar de graça para estes parasitas! Exigimos os nossos direitos!

Uma reunião com a direção do Sinduscon foi marcada para o dia 13, quarta-feira. Os trabalhadores como sempre cumpriram a palavra e estavam presentes, mas o presidente do Sinduscon fugiu! O sr. Walter Bernardes, com a desculpa de que tinha viajado, correu do pau e fugiu da Comissão de Negociação dos Trabalhadores.

O Sinduscon se recusou a receber a Comissão de Trabalhadores e os companheiros dos Sindicatos de Itabira, São João Del Rei e Contagem. Por que? Porque a ordem dos empresários é não aumentar o nosso salário. Mas nós não vamos aceitar. Vamos continuar organizados e as obras não vão funcionar.

Companheiros, os patrões estão com medo, está faltando mão de obra e eles vão ter que atender nossas reivindicações. É hora de nos mantermos unidos, participar das assembléias do Sindicato, participar dos piquetes, conversar com os companheiros, animar os trabalhadores para parar todas as obras!

Companheiros, os trabalhadores da construção são os mais explorados, constróem os apartamentos que são vendidos por até 2 milhões, e coberturas a mais de 8 milhões de reais, constrõem as estradas e pontes, construíram toda nossa cidade. **Por isso, exigimos o que é nosso de direito, exigimos melhores salários!**

O sr. Lula em sua campanha prometeu mundos e fundos, prometeu aumentar o nosso salário, falava que era a esperança, que iria fazer um governo dos trabalhadores. O governo Lula é a esperança só para os ricos e para os exploradores, faz estas 'reformas' que só retira direitos.

Quando vamos pra rua, pedem paciência, quando lutamos, mandam a polícia. Somos trabalhadores, não aceitamos este desrespeito!

A Greve é caminho para arrancarmos nossos direitos. Nesse sistema de corrupção e injustiça que vivemos, quem luta mais perde menos e só quem luta conquista! **Unidos vamos lutar contra todo esse sistema de opressão e exploração; mudar a situação do país e conquistar nossos direitos!**

# Sindicato exige punição para engenheiro e encarregado racistas da Construtora Líder

A Constituição Federal, em seu artigo 5º - parágrafo XLII, diz que *"a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;"*.

Por isso, o Sindicato exige a severa punição do engenheiro da Construtora Líder, Francisco Furtado e o encarregado, Wellington Haganette, que na quarta-feira, dia 13, cometeram o crime de racismo, proferindo insultos e agressões verbais contra os diretores da nossa entidade, João Gualberto e Maria Hilda Andrade. Os diretores do Sindicato foram chamados de "pretos" e "ladrões" pelos dirigentes da obra da Construtora Líder na Avenida Seis Pistas, nº. 1.374, bairro Belvedere. Os racistas Francisco Furtado e Wellington Haganette tentaram também coagir os operários da obra a furar o movimento grevista.

Se Francisco Furtado e Wellington Haganette tratam as pessoas que eles nem conhecem desta forma, imaginem como tratam os trabalhadores negros e pobres que trabalham na construtora Líder?

Racismo é crime inafiançável! Exigimos cadeia para estes preconceituosos e racistas!

O departamento jurídico do Sindicato-Marreta está entrando com ação por crime de racismo contra estes altos funcionários da Construtora Líder.

# As empresas negam, a imprensa esconde. O Marreta e a Liga mostram: A GREVE SE ALASTRA!

*Combativa manifestação no centro da cidade*

*Operários da "Linha Verde" também pararam as obras*

*Obras do Belvedere todas paralisadas.*
*Píquetes todas as manhãs.*

*Subindo a rua Além Paraíba rumo ao Sindicato.*
*Nossa organização fortalece!*

**Forlaleça o Sindicato! Sindicalize-se!**